

EBITDA AJUSTADO ATINGIU R\$ 1,8 BILHÃO SUPOSTADO PELA MELHOR PERFORMANCE EM RENOVÁVEIS E AÇÚCAR E RETOMADA DA DEMANDA POR COMBUSTÍVEIS

Renováveis

EBITDA R\$ 480 milhões

Melhores preços de etanol e bioenergia, com maiores vendas de volume próprio.

Açúcar

EBITDA R\$ 289 milhões

Aumento nos preços e nos volumes vendidos.

Marketing & Services

EBITDA R\$ 1,0 bilhão

Recuperação da demanda com melhora da rentabilidade no Brasil e na Argentina.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	37.544,1	18.923,6	98,4%
Lucro bruto	2.761,3	644,1	>100%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	1.706,6	(348,3)	n/a
EBITDA	2.939,3	495,1	>100%
EBITDA Ajustado	1.766,3	143,6	>100%
Lucro (Prejuízo) líquido	809,5	(412,4)	n/a
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	501,4	(481,5)	n/a
Investimentos ²	909,7	864,8	5,2%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	16.238,2	17.926,9	-9,4%
EBITDA LTM Ajustado	8.217,0	5.825,3	41,1%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	2,0x	3,1x	-1,1x

DEFINIÇÕES

1T'21: trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

4T'21: trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

1T'22: trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

EBITDA LTM: Últimos 12 meses (de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2021).

¹ Pro-forma dos resultados do Grupo Raízen. Em 1T'21 referem-se as informações financeiras combinadas e consolidadas da Raízen S.A. (anteriormente chamada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas ("RSA"), incluindo a Raízen Energia S.A. e suas controladas ("RESA"), com as devidas eliminações entre elas. Em 1T'22 referem-se as informações financeiras combinadas e consolidadas da RSA e RESA para os meses de abril e maio de 2021 e as informações financeiras consolidadas da RSA para o mês de junho de 2021.

² Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

CALL DE RESULTADOS 13 de Agosto de 2021 (Sexta-Feira)

Inglês (tradução simultânea para o Português)
Horário: 11:00 a.m. (Brasília) | 10:00 a.m. (Nova Iorque)
BR: + 55 11 2188 0155 USA: +1 (646) 843 6054
Código: Raízen

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@raizen.com
Website: ri.raizen.com.br

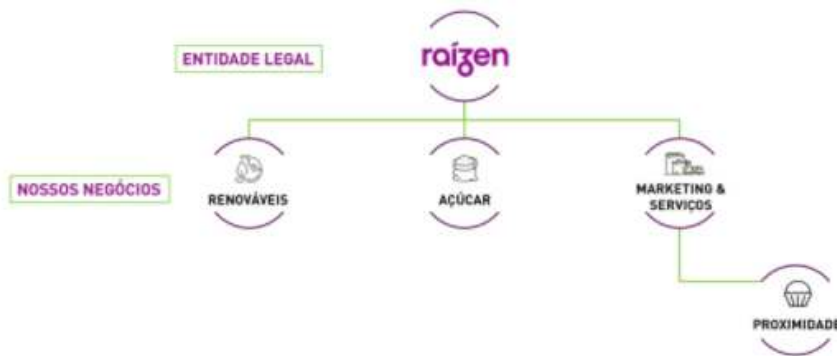
A. Raízen Pro-forma – Unidades de Negócio

Para uma melhor comparação dos resultados com períodos anteriores, nós apresentamos abaixo o **resultado proforma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A. (“Raízen”)**. Os dados proforma reportados são meramente ilustrativos e não representam os resultados contábeis atuais, em razão da Reorganização Societária concluída em 1º de junho de 2021, destacada abaixo.

Renováveis: Produção e Comercialização de Etanol, Bioenergia e Outros Produtos Renováveis

Açúcar: Produção e Comercialização de Açúcar

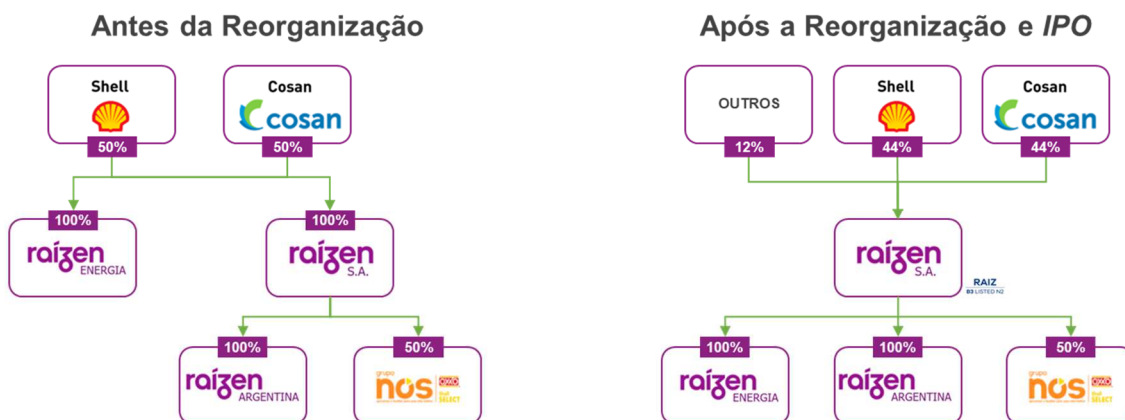
Marketing & Serviços: Distribuição de Combustíveis e Proximidade no Brasil e Argentina



Raízen – Reorganização Societária

Em 1º de junho de 2021, com a realização da reorganização societária do Grupo Raízen, a Raízen S.A. passou a consolidar as operações da Raízen Energia S.A.. Neste contexto, para uma melhor comparabilidade dos resultados, estamos apresentando o resultado proforma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A. para o período de três meses findos em 30 de junho de 2021 (1T’22). Os dados proforma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021.

Em 3 de agosto de 2021, realizamos uma oferta pública inicial de ações. Segue abaixo a estrutura societária antes e após a reorganização e a oferta:



Nota: a “Raízen S.A.” compreende a antiga “Raízen Combustíveis S.A.” Os percentuais detidos pela Shell e pela Cosan antes da reorganização desconsideram as ações preferenciais. Após a reorganização societária, a Raízen S.A. passou a deter 100% do capital social da Raízen Energia S.A., exceto por 1 ação ordinária detida pela Cosan Investimentos e Participações S.A. e 1 ação ordinária detida pela Shell Brasil Holding BV.

B. Sumário Executivo do 1T'22

Iniciamos o nosso ano fiscal 2021/22 com forte expansão do EBITDA Ajustado, apesar dos desafios enfrentados com o aumento do número de casos de Covid-19 no início do trimestre e pelos impactos da seca em nossa produção de cana-de-açúcar. Aceleramos as vendas nos segmentos de Renováveis e Açúcar com preços crescentes. No segmento de Marketing & Serviços, vimos uma retomada gradual da demanda por combustíveis ao longo do período no Brasil, enquanto na Argentina a demanda seguiu estável.

Operação Agroindustrial de Cana-de-açúcar: O início do período de moagem da safra 2021/22 foi impactado pelo clima mais seco dos últimos 90 anos, afetando a produtividade dos canaviais no país. Os impactos na produção da Raízen (-3% em ATR/ha) foram atenuados, resultado dos investimentos e foco no aumento contínuo da produtividade agrícola e ganhos de eficiência. Desta forma, combinado ao atraso para a entrada da safra, o processamento de cana atingiu 20,5 milhões de toneladas (-6%) no período. A produção de açúcar equivalente totalizou 2,6 milhões de toneladas (-5%), com a compensação parcial pelo melhor ATR do período. O mix de produção foi de 50% para açúcar (versus 54% no 1T'21).

Renováveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 480 milhões no 1T'22, mais de duas vezes superior ao mesmo período do ano passado. O aumento do resultado é explicado majoritariamente pela maior contribuição do etanol, em função do crescimento no volume vendido de produto próprio (+21%) com preços médios de venda superiores (+54%). Além disso, o aumento dos preços de energia própria vendida também contribuiu para o melhor resultado no trimestre.

Açúcar: O EBITDA ajustado do trimestre atingiu R\$ 289 milhões, forte crescimento versus o mesmo período do ano anterior. O volume próprio expandiu (+83%), alinhado aos melhores preços de açúcar (+24%), reflexo do crescimento da nossa presença na cadeia de valor do açúcar, possibilitando uma melhor precificação dos nossos produtos, e do ciclo mais favorável de preços da commodity.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado do segmento, considerando todas as operações da nossa plataforma integrada (Brasil e Argentina), apresentou um forte crescimento totalizando R\$ 968 milhões no 1T'22. O melhor desempenho do período sinaliza a retomada da demanda por combustíveis a patamares mais próximos da normalidade, por consequência, melhorando os indicadores operacionais e financeiros. Os volumes vendidos cresceram tanto na comparação anual quanto na trimestral, com destaque para o Diesel com maior contribuição do setor agrícola e retomada da atividade econômica. Na comparação com o 4T'21, houve uma redução do EBITDA ajustado (-10%) em razão da menor contribuição da nossa estratégia de suprimentos neste trimestre, apesar da expansão dos volumes vendidos.

Raízen Proforma Consolidado: O EBITDA consolidado ajustado da Raízen totalizou R\$ 1,8 bilhão e lucro líquido ajustado foi de R\$ 501 milhões no 1T'22, refletindo a melhora operacional e financeira dos negócios.

Raízen – Resultado Consolidado

Desde o 3T'21, apresentamos os resultados da Raízen de forma a refletir **seus produtos vendidos e serviços prestados, com o objetivo de aprimorar e ampliar o entendimento da forma como a Raízen captura valor em toda a cadeia de atuação.**

A seguir está demonstrado o resultado por segmento **Proforma** da Raízen S.A. do trimestre (abril a junho de 2021). Em razão da Reorganização Societária anunciada no dia 1º de junho de 2021 e destacada na página 2 deste Relatório, apresentamos uma coluna de “Desconsolidação”, com o objetivo de reconciliar o resultado Raízen Consolidado Contábil, apresentado nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021:

(R\$ Mln)	Açúcar	Renováveis	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Não Segmentado	Raízen Proforma	Desconsolidação	Raízen Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	2.989,9	2.955,1	34.116,3	(2.517,2)	-	37.544,1	(3.497,5)	34.046,6
Custo dos produtos vendidos	(2.364,5)	(2.248,8)	(32.714,9)	2.545,4	-	(34.782,8)	3.082,6	(31.700,2)
Lucro bruto	625,4	706,3	1.401,4	28,2	-	2.761,3	(414,9)	2.346,4
Despesas/Receitas com :								
Vendas	(229,2)	(207,2)	(618,2)	(0,1)	-	(1.054,7)	262,4	(792,3)
Gerais e admin.	(144,8)	(124,8)	(605,1)	0,3	-	(874,4)	167,4	(707,0)
Outras despesas/receitas operacionais	(102,5)	(88,3)	(169,2)	0,1	-	(359,9)	123,6	(236,3)
Resultado de equivalência patrimonial	15,6	15,5	161,5	(0,5)	-	192,1	(34,1)	158,0
EBIT	2,5	(9,6)	(5,4)	-	-	(12,5)	5,5	(7,0)
EBITDA	396,2	499,1	783,2	28,1	-	1.706,6	(152,5)	1.554,1
Depreciação e amortização	427,4	513,1	290,5	1,7	-	1.232,7	(502,7)	730,0
Resultado financeiro ¹	823,6	1.012,2	1.073,7	29,8	-	2.939,3	(655,2)	2.284,1
Imposto sobre a renda e da contribuição social (corrente e diferido) ¹	-	-	-	-	(277,5)	(277,5)	102,9	(174,6)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(619,6)	(619,6)	20,4	(599,2)
	-	-	-	-	-	809,5	(29,2)	780,3

¹ O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro, uma vez que são administrados no âmbito do grupo, não são alocados aos segmentos operacionais.

Ajustes – EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos “Outros efeitos pontuais”, não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

◊ **Marketing & Serviços:**

- 1T'22: recuperação fiscal; efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina.
- 1T'21: reversão de provisão contábil pela desvalorização não recorrente do estoque de etanol.

◊ **Renováveis & Açúcar:**

- 1T'21: Provisão para perda em investimentos em logística.

(R\$ Mln)	EBITDA Ajustado			Lucro líquido (Prejuízo) Ajustado		
	1T'22	1T'21	Var %	1T'22	1T'21	Var %
Raízen Proforma - Valor antes dos ajustes	2.939,3	495,1	>100%	809,5	(412,4)	n/a
Venda de ativos	0,2	(4,8)	n/a	0,1	(3,2)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	122,4	104,6	17,0%	-	-	n/a
Efeitos do Ativo Biológico	(683,8)	(191,9)	>100%	(451,3)	(126,7)	>100%
Efeito IFRS 16	(453,5)	(285,1)	59,1%	31,2	43,8	-28,8%
Outros Efeitos Pontuais	(158,3)	25,7	n/a	111,9	17,0	>100%
Raízen Proforma - Valor após ajustes	1.766,3	143,6	>100%	501,4	(481,5)	n/a

C. Resultados por Segmento

a. Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen Energia, composta pelos novos segmentos de reporte “Renováveis” e “Açúcar”.

Região Centro-Sul do Brasil: A moagem da região Centro-Sul do país totalizou 211 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no primeiro trimestre da safra 2021/22 (-8%), de acordo com dados da UNICA. O menor processamento de cana reflete o forte impacto do clima mais seco dos últimos 90 anos, que levou a uma redução do rendimento agrícola dos canaviais da região, impactando negativamente o TCH da região Centro-Sul em 14% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (dados do CTC). Em contrapartida, as secas proporcionaram o efeito inverso no ATR, promovendo a maior concentração de sacarose na planta, o que arrefeceu a queda da produção de açúcar equivalente (-7%). O mix do trimestre priorizou a produção etanol no Brasil (54% versus 53% no 1T'21), em linha com o cenário de preços favorável ao biocombustível.

Raízen: O processamento de cana-de-açúcar nos Parques de Bioenergia da Raízen atingiu 20,5 milhões de toneladas (-6%) no 1T'22, afetado pelo atraso no início da safra e pela menor produtividade agrícola (-3% em ATR/ha) em função dos efeitos do clima, conforme mencionado anteriormente. O TCH foi impactado negativamente em 4%, porém demonstrando queda menos acentuada do que o ocorrido na região Centro-Sul mencionada anteriormente, fruto da jornada de eficiência agrícola da Raízen. Quando observado na cana de primeiro corte, a Raízen teve um aumento de 5% no TCH em relação ao mesmo período do ano anterior, na contramão da região Centro-Sul que registrou uma queda de 8%. O impacto da produtividade agrícola na Raízen foi atenuado quando comparado à média do mercado, **resultado do foco no aumento contínuo da produtividade agrícola e ganhos de eficiência.** A produção de açúcar equivalente totalizou 2,6 milhões de toneladas (-5%). O mix de produção foi de 50% para açúcar (versus 54% no 1T'21), seguindo a estratégia de comercialização para a safra.

Açúcar e Renováveis	1T'22	1T'21	Var %
Operacional			
Cana moída (Mln ton)	20,5	21,8	-6,0%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	2.583,7	2.707,7	-4,6%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,6	9,9	-3,0%
Mix de Produção (% Açúcar – Etanol)	50% vs 50%	54% vs 46%	n/a
Financeiro			
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(1.049,8)	(792,2)	32,5%
Custo Caixa Açúcar Equivalente - excl. Efeito CONSECAN (R\$/ton)	(796,8)	(792,2)	0,6%
Investimentos (R\$ Mln)	627,5	588,3	6,7%
Capex Manutenção	462,8	437,7	5,7%
Capex Operacional	93,4	97,1	-3,8%
Capex Projetos	71,3	53,5	33,3%

O CAPEX do trimestre somou R\$ 628 milhões (+7%), aumento em razão do maior dispêndio em manutenção de entressafra, devido à dinâmica de dias de safra. O custo caixa unitário (ex-CONSECANA) do 1T'22 ficou em linha ao mesmo período da safra anterior (+1%), afetado principalmente pelo efeito de diluição em razão da menor moagem e pela inflação do período. Esses efeitos compensaram a captura de ganhos de eficiência oriundos da jornada de redução dos custos. Cabe ressaltar que este é o primeiro trimestre da safra e que a melhor forma de analisar a dinâmica de custos no segmento é considerando o ano-safra, eliminando os efeitos da sazonalidade.

b. Renováveis

Renováveis	1T'22	1T'21	Var %
Volume Vendas Etanol ('000 m³)	761	948	-20%
Próprio	484	399	21%
Revenda & Trading	278	549	-49%
Receita Líquida Etanol (R\$ Mln)	2.446,8	1.980,8	23,5%
Preço Médio Etanol Total (R\$/m ³)	3.214	2.089	54%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	5.061	3.704	37%
Próprio	601	663	-9%
Trading	4.461	3.041	47%
Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ Mln)	322,9	438,0	-26,3%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	268	242	11%
Receita Líquida Outras (R\$ Mln)	185,4	198,4	-6,6%
Receita Líquida Renováveis (R\$ Mln)	2.955,1	2.617,2	12,9%
EBITDA (R\$ Mln)	1.012,2	275,3	>100%
Efeitos do Ativo Biológico	(341,2)	(82,5)	>100%
Efeito IFRS 16	(191,3)	(83,5)	>100%
Outros Efeitos Pontuais	-	70,7	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	479,7	180,0	>100%
Estoques Etanol	1T'22	1T'21	Var %
'000 m ³	742	998	-26%
R\$ Mln	1.851	1.762	5%
R\$/m ³	2.494	1.766	41%

O volume de etanol vendido pela Raizen no 1T'22 reduziu 20%, em razão da menor atividade de revenda & trading no período (-49%). Em contrapartida, o volume de vendas de etanol próprio expandiu 21% no período, capturando os preços mais atrativos para o biocombustível nos mercados doméstico e externo. O preço médio de etanol atingiu R\$ 3.214/m³ no trimestre (+54%), reflexo do nosso portfólio diversificado de produtos para diferentes fins e destinos. Por esta razão, a receita líquida de etanol alcançou R\$ 2,4 bilhões (+24% versus 1T'21).

O volume comercializado de energia elétrica, por sua vez, cresceu 37% no trimestre, acelerado pela operação de revenda & trading. Já o volume próprio vendido de cogeração encolheu (-9%), devido à redução na moagem no período. O preço médio de energia elétrica de cogeração foi superior neste trimestre, em linha com os preços de mercado que refletem a crise hídrica enfrentada pelo país. A receita líquida de energia elétrica do trimestre atingiu R\$ 323 milhões (-26%) frente ao 1T'21, dado que menores preços em revenda & trading compensaram o maior volume comercializado.

O EBITDA ajustado de Renováveis totalizou R\$ 480 milhões no período, mais de duas vezes superior ao mesmo trimestre do ano passado. A expansão do resultado é explicada majoritariamente pela maior contribuição do etanol, em função do crescimento no volume próprio vendido, capturando melhores preços. Além disso, o aumento dos preços de energia própria vendida também contribuiu para o melhor resultado no trimestre.

c. Açúcar

O volume vendido de açúcar pela Raízen mais que dobrou no 1T'22, reflexo da estratégia comercial da safra 2021/22, com aumento expressivo das vendas de produto próprio e terceiros. O preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.822/ton (+24%), capturando os melhores preços no mercado. Assim, a receita líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões no trimestre, alavancada pelo volume comercializado e preços médios superiores.

Açúcar	1T'22	1T'21	Var %
Volume Vendas (000' ton)	1.641	738	>100%
Próprio	847	463	83%
Revenda & Trading	794	275	>100%
Receita Líquida (R\$ Mln)	2.989,9	1.085,1	>100%
Preço Médio realizado (R\$/ton)	1.822	1.470	24%
EBITDA (R\$ Mln)	823,6	339,1	>100%
Efeitos do Ativo Biológico	(342,6)	(109,4)	>100%
Efeito IFRS 16	(192,0)	(110,7)	73,7%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	289,0	119,0	>100%
Estoques Açúcar	1T'22	1T'21	Var %
000' ton	641	1.141	-44%
R\$ Mln	898	1.147	-22%
R\$/ton	1.400	1.005	39%

O EBITDA ajustado da operação de Açúcar totalizou R\$ 289 milhões no trimestre, mais que o dobro do mesmo trimestre do ano-safra anterior, reflexo do crescimento da nossa presença na cadeia de valor do açúcar e capacidade de melhor precificação dos nossos produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da commodity.

Os preços do Açúcar no mercado seguem apresentando boas oportunidades de proteção da rentabilidade em Reais.

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Norte-americano e convertido para Reais, até 30/06/2021 respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2021/22	2022/23	2023/24
Volume (000' ton)	2.615	1.870	100
Preço médio (çR\$/lb)*	70	78	88

* Inclui prêmio de polarização

d. Marketing & Serviços

Os resultados do segmento **Marketing & Serviços englobam nossa plataforma única e sinérgica de valor e são apresentados de forma combinada**, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil e (ii) a operação de *downstream* (refino, distribuição, revenda de combustíveis e lojas de conveniência) na Argentina.

Indicadores Combinado	1T'22	1T'21	Var %	4T'21	Var %
Volume Total Vendido ('000m³)	8.020	5.904	36%	7.600	6%
EBITDA Ajustado (R\$ mln)	967,8	(181,5)	n/a	1.072,5	-9,8%
Margem EBITDA Ajustada R\$/m³	121	(31)	n/a	141	-14%
EBIT Ajustado (R\$ mln)	618,7	(439,7)	n/a	789,7	-21,7%

Apesar das medidas de isolamento social ainda bastante rígidas no início do 1T'22, **o desempenho nos mercados de combustíveis que atuamos foi marcado pela recuperação gradual da demanda** a patamares mais próximos da normalidade pré-pandemia. Nos últimos meses, a demanda por Diesel tem crescido em todos os mercados evidenciando uma evolução da atividade econômica e aceleração das safras no setor agrícola. No ciclo otto, os volumes também apresentaram um melhor desempenho com o avanço da vacinação e aumento da circulação de pessoas. Em aviação, as operações seguem afetadas pela redução da malha aérea pós pandemia e sazonalidade entre trimestres, quando comparado ao 4T'21. Com o aumento da demanda e melhora gradual do ambiente de negócios, capturamos oportunidades no mercado ampliando nossa participação de mercado, com destaque para as operações da Argentina onde alcançamos um nível recorde.

O EBITDA ajustado do segmento apresentou forte expansão no período e totalizou R\$ 968 milhões, revertendo as perdas registradas no 1T'21, base de comparação impactada pelas restrições de circulação em razão do início da pandemia. Na comparação com o trimestre anterior (4T'21), o resultado reflete o menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos e comercialização.

Os investimentos somaram R\$ 282 milhões (+2%) no trimestre, em linha com o planejado para o ano de 2021, e incluem os dispêndios para expansão e manutenção da nossa rede de postos revendedores, bem como gastos em manutenção e melhorias realizadas na refinaria da Argentina.

Em Proximidade, tivemos a inauguração de 140 lojas nos últimos 12 meses (adição líquida), **encerrando o trimestre com 1.372 lojas** no Brasil e na Argentina. Temos acelerado a abertura de novas lojas próprias OXXO no Brasil, incentivados pela aceitação e performance superior que temos visto nas primeiras operações inauguradas.

D. Resultado Consolidado

a. EBITDA Proforma

O EBITDA ajustado da Raízen totalizou R\$ 1,8 bilhão no trimestre, conforme descrito nas seções individuais.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
EBITDA Ajustado Raízen	1.766,3	143,6	>100%
<i>Renováveis</i>	<i>479,7</i>	<i>180,0</i>	<i>>100%</i>
<i>Açúcar</i>	<i>289,0</i>	<i>119,0</i>	<i>>100%</i>
<i>Marketing & Serviços</i>	<i>967,8</i>	<i>(181,5)</i>	<i>n/a</i>
<i>Ajustes e Eliminações</i>	<i>29,8</i>	<i>26,1</i>	<i>14,3%</i>

b. Resultado Financeiro Proforma

O custo da dívida líquida de R\$ 127 milhões no trimestre apresenta uma queda comparado aos R\$ 183 milhões no 1T'21. Isso se deve, principalmente, à redução da dívida líquida no período, parcialmente compensado por um aumento na taxa Selic na comparação entre os períodos. Os **outros encargos e variações monetárias** foram negativos em R\$ 3 milhões no 1T'22, em comparação ao impacto positivo de R\$ 61 milhões no 1T'21, sobretudo devido aos efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Custo da Dívida Bruta	(172,1)	(198,8)	-13,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	45,4	15,4	>100%
(=) Custo da dívida líquida	(126,7)	(183,4)	-30,9%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(3,4)	61,3	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(8,5)	(7,4)	14,9%
Resultado Financeiro Líquido	(138,6)	(129,5)	7,0%
Efeito IFRS 16	(138,9)	(101,6)	36,7%
Resultado Financeiro Líquido Total	(277,5)	(231,1)	20,1%

c. Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 1T'22 por unidade de negócio.

Imposto de renda e contribuição social 1T'22 (R\$ Mln)	Raízen Consolidado
Lucro Operacional antes do IR/CS	1.379,5
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(469,0)
Equivalência patrimonial	(1,5)
Diferenças permanentes não tributáveis (doações e contribuições)	(1,2)
Alteração de alíquota de empresa no exterior	(195,0)
Outros	67,5
Despesa Efetiva de IR/CS	(599,2)
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	43,4%
Despesas com IR/CS	
Corrente	(395,5)
Diferido	(203,7)

d. Lucro Líquido Ajustado Proforma

O lucro líquido ajustado da Raízen alcançou R\$ 501 milhões no trimestre, ante um prejuízo líquido ajustado de R\$ 482 milhões, reflexo da melhor performance operacional dos negócios, mencionado anteriormente.

e. Empréstimos e Financiamentos

A dívida líquida ajustada no 1T'22 totalizou R\$ 16,2 bilhões, R\$ 2,1 bilhões acima do saldo no 4T'21. O Grupo possui posição de caixa e equivalentes de R\$ 5,2 bilhões no trimestre, além da disponibilidade de US\$ 1 bilhão em linha de crédito rotativa, sendo US\$ 700 milhões com suas acionistas e US\$ 300 milhões com sindicato de bancos.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	1T'22	4T'21	Var %	1T'21	Var %
Moeda estrangeira	15.319,9	15.245,9	0,5%	16.918,3	-9,4%
Senior notes 2027	4.102,4	4.543,2	-9,7%	3.221,0	27,4%
Schuldschein	1.008,1	1.137,1	-11,3%	1.061,9	-5,1%
Term loan agreement	1.022,5	1.150,6	-11,1%	1.102,4	-7,2%
Pré-pagamento de exportações	7.651,6	8.415,0	-9,1%	10.171,3	-24,8%
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	1.326,2	-	n/a	1.069,2	24,0%
Outros	209,1	-	n/a	292,5	-28,4%
Moeda local	8.529,7	9.198,6	-7,3%	10.929,7	-22,0%
BNDES	418,7	451,7	-7,3%	539,6	-22,4%
PESA	32,9	30,7	7,2%	339,4	-90,3%
Finame	39,6	41,1	-3,6%	55,8	-29,0%
CRA	5.885,8	6.534,1	-9,9%	6.508,5	-9,6%
Debêntures	1.155,3	1.135,9	1,7%	1.342,1	-13,9%
Notas de créditos	-	-	n/a	83,7	n/a
CPR-F	1.004,1	1.007,5	-0,3%	2.013,3	-50,1%
Outros	(6,7)	(2,4)	>100%	47,3	n/a
Dívida bruta	23.849,6	24.444,5	-2,4%	27.848,0	-14,4%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.181,4	6.647,7	-22,1%	5.963,9	-13,1%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	19,3	-	n/a	50,8	-62,0%
Certificados do tesouro nacional – CTN	26,5	24,2	9,5%	314,0	-91,6%
Instrumentos financeiros – MtM ¹	2.377,8	3.601,2	-34,0%	3.567,0	-33,3%
Disponibilidades	7.605,0	10.273,1	-26,0%	9.895,7	-23,1%
Dívida líquida	16.244,6	14.171,4	14,6%	17.952,3	-9,5%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	16.238,2	14.164,9	14,6%	17.926,9	-9,4%
Alavancagem²	2,0x	2,1x	-0,1x	3,1x	-1,1x

1- Instrumentos financeiros de câmbio e juros. 2- Calculado como Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado.

f. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base proforma. A Raízen apresentou um consumo de caixa líquido (FCFE) de R\$ 1,2 bilhão, movimento usual de início de safra em razão principalmente da estratégia de comercialização da Companhia. Os principais efeitos deste trimestre foram:

- FCO: negativo em R\$ 421 milhões, impactado principalmente pelo efeito sazonal de construção dos estoques de açúcar e etanol, em linha com a estratégia de comercialização para safra;
- FCI: investimentos realizados para expansão e manutenção das nossas operações, de acordo com o plano; e
- FCF: captações de dívida, principalmente de Adiantamento de Contrato de Câmbio (“ACC”), amortizações de principal de dívidas, sobretudo de CRAs, e pagamentos de juros de arrendamentos (norma contábil IFRS 16).

Demonstração de Fluxo de Caixa 1T'22 (R\$ Mln)	Raízen Proforma
LAIR	1.429,1
Efeitos não caixa	1.169,2
Varição de Ativos e Passivos	(3.019,5)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(421,2)
CAPEX	(796,5)
Outros	(225,4)
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(1.021,9)
Captação de dívida com terceiros	1.884,4
Amortização de principal de dívida com terceiros	(847,2)
Amortização de juros de dívida com terceiros	(138,4)
Pagamento de arrendamentos	(590,4)
Outros	(22,0)
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	286,4
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(1.156,7)
Dividendos Pagos	(325,0)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(228,5)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.710,2)

E. Jornada ESG Raízen

A Raízen integra os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança (ESG) para gerar e compartilhar valor junto aos nossos *stakeholders*, pois isso é o que garante a perenidade, a competitividade e a responsabilidade dos nossos negócios. Com intuito de darmos mais transparência para esses aspectos, passamos agora a integrar este tema no Relatório de Resultados, trazendo trimestralmente clareza sobre nossos avanços nessa jornada.

Orientados por negócios sustentáveis, celebramos recentemente **novos acordos comerciais para venda de etanol celulósico** (“E2G”, originado do bagaço da cana-de-açúcar) para entrega nos próximos 9 anos. o volume total de E2G já comercializado pela Raízen alcança aproximadamente 1 bilhão de litros, que serão produzidos em plantas a serem instaladas nos Parques de Bioenergia da Companhia. Também seguimos avançando no desenvolvimento de mercado para comercialização de biometano, substituto renovável do gás natural e extraído do biogás de vinhaça e torta de filtro (subprodutos da produção de açúcar e etanol).

Visando maximizar nosso impacto socioambiental positivo, **desenvolvemos um robusto Plano Estratégico de Sustentabilidade** vinculado às nossas operações e pautado nos temas materiais para nossos *stakeholders* - contribuindo para 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. **O Plano conta com metas e ações de curto e longo prazo, sob gestão direta da nossa alta liderança, e nos levará a entregar os nossos compromissos públicos para 2030**, que podem ser acessados em mais detalhes no nosso site: (<https://www.raizen.com.br/agenda-esg/compromissos-publicos/compromissos-publicos>).

Compartilhamos nossos principais avanços no 1T’22:

- Entre os reconhecimentos externos de nossa atuação, em abril de 2021, **fomos destaque no Guia ESG da revista Exame** (*ranking* intitulado “Melhores do ESG”), figurando como a **empresa mais sustentável no setor de energia no país**.
- Formalizamos a inserção de um **KPI ESG** no *Scorecard* da companhia, medindo o volume de **emissões de CO2 evitadas** pelo nosso portfólio de **produtos renováveis**. Na apuração do indicador no período, **evitamos a emissão de 1,2 milhão de toneladas de CO2e** por meio da produção do nosso portfólio de energias renováveis (ainda sem considerar os ativos da Biosev).
- **Evoluímos a nossa gestão integrada em ESG** ao deixar mais robusto nosso Comitê de Sustentabilidade, fórum máximo interno para a deliberação sobre a Agenda ESG Raízen, no qual são discutidas as métricas e estratégias ESG da companhia, além de garantir o alinhamento transversal do tema. Este comitê é composto pelo CEO e 5 Vice-Presidentes.
- **Trabalhamos ativamente no mapeamento de executivas para aumentar a diversidade no nosso conselho de administração**, que resultou no recente anúncio de duas novas integrantes: Sonat Burman-Olsson e Luciana De Oliveira Hall-Cezar Coelho.
- Em junho de 2021 **lançamos o portal “Agenda ESG”** (<https://www.raizen.com.br/agenda-esg>), onde compartilhamos publicamente os temas de nossa estratégia de sustentabilidade, compromissos públicos, governança, transparência e os nossos diferenciais ESG.
- **Em julho de 2021 lançamos nosso 10º Relatório Anual de Sustentabilidade**, verificado externamente pela Ernst & Young, seguindo o padrão da GRI (Global Reporting Initiative) e respondendo aos indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (Sustainability Accounting Standards Board - SASB). Totalizamos, assim, mais de 160 indicadores reportados, reforçando nosso comprometimento com a transparência da gestão de nossos negócios (acesse na íntegra <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/2021/pt/>). No mesmo período **também lançamos o primeiro Relatório de Atividades da Fundação Raízen** (para saber mais, acesse <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/ras-fundacao2020>).

F. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VISÃO CONTÁBIL

a. Demonstração do Resultado – Raízen S.A. Consolidado

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., pós reorganização societária, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	34.046,6	15.558,3	>100%
Custo dos produtos vendidos	(31.700,2)	(15.421,5)	>100%
Lucro bruto	2.346,4	136,8	>100%
Despesas operacionais	(792,3)	(559,6)	41,6%
Vendas	(707,0)	(491,2)	43,9%
Gerais e administrativas	(236,3)	(146,4)	61,4%
Outras receitas operacionais	158,0	77,5	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(7,0)	0,5	n/a
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	1.554,1	(422,8)	n/a
Resultado financeiro líquido	(174,6)	(61,0)	>100%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.379,5	(483,8)	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(599,2)	150,5	n/a
Lucro (Prejuízo) líquido do período	780,3	(333,3)	n/a

b. Balanço Patrimonial – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., pós reorganização societária, conforme Demonstrativos Financeiros:

Balanço Patrimonial			
(R\$ Mln)	1T'22	4T'21	Var %
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.181,4	2.604,8	98,9%
Instrumentos financeiros derivativos	9.104,7	3.381,2	>100%
Contas a receber de clientes	4.580,8	2.811,4	62,9%
Estoques	8.245,4	4.403,1	87,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	619,3	310,9	99,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	2.385,9	194,8	>100%
Impostos a recuperar	4.146,3	3.127,8	32,6%
Partes relacionadas	2.085,6	1.978,8	5,4%
Ativos biológicos	1.969,5	-	n/a
Investimentos	1.275,0	757,2	68,4%
Imobilizado	16.878,4	6.669,6	>100%
Intangível	4.745,5	1.345,2	>100%
Outros créditos	14.066,7	3.807,4	>100%
Total do Ativo	75.284,5	31.392,2	>100%
Empréstimos e financiamentos	23.849,6	7.585,1	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	9.271,6	174,5	>100%
Fornecedores	12.301,2	6.658,0	84,8%
Ordenados e salários a pagar	787,1	177,8	>100%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	270,9	81,4	>100%
Tributos a pagar	757,3	359,6	>100%
Dividendos a pagar	2.066,3	199,9	>100%
Partes relacionadas	4.698,3	6.780,4	-30,7%
Outras obrigações	10.839,2	3.765,6	>100%
Total do Passivo	64.841,5	25.782,3	>100%
Total do patrimônio líquido	10.443,0	5.609,9	86,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	75.284,5	31.392,2	>100%

c. Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen S.A. Consolidado contábil

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., pós reorganização societária, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração de Fluxo de Caixa			
(R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
LAIR	1.379,5	(483,8)	n/a
Depreciação e amortização	730,0	245,7	>100%
Amortização de ativos de contratos com clientes	131,6	111,7	17,8%
Ganho apurado na venda de imobilizado	0,3	(5,5)	n/a
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(717,6)	-	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.191,8)	707,1	n/a
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	1.495,1	(526,7)	n/a
Outros	(113,7)	(375,8)	-69,7%
Total de efeitos não caixa no LAIR	333,9	156,5	>100%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	297,5	146,6	>100%
Estoques	(1.413,3)	807,5	n/a
Caixa restrito, líquido	(235,8)	(333,7)	-29,3%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	458,3	(118,7)	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	425,6	848,4	-49,8%
Impostos e contribuições, líquidos	(173,6)	44,6	n/a
Outros	(235,7)	(2.037,4)	-88,4%
Variação total de ativos e passivos	(877,0)	(642,7)	36,5%
IR e CS pagos	(128,2)	(2,2)	>100%
Fluxo de Caixa Operacional	708,2	(972,2)	n/a
CAPEX	(346,4)	(110,5)	>100%
Outros	2.273,3	22,7	>100%
Fluxo de Caixa de Investimento	1.926,9	(87,8)	n/a
Captação de dívida com terceiros	1.875,5	475,7	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(819,0)	(290,0)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(83,5)	(86,3)	-3,2%
Transações financeiras intercompany	(706,0)	60,7	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(325,0)	-	n/a
Outros	(237,3)	(89,0)	>100%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(295,3)	71,1	n/a
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	2.339,8	(988,9)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.604,8	2.167,1	20,2%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(142,0)	60,6	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.802,6	1.238,8	>100%

F. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VISÃO PROFORMA

Para melhor comparabilidade, estamos apresentando o resultado proforma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A., para o período de três meses findos em 30 de junho de 2021 (1T'22). Os dados proforma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021.

a. Reconciliação do EBITDA Proforma – Raízen S.A.

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas controladores	887,3	(414,7)	n/a
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas não controladores	(77,8)	2,3	n/a
Lucro líquido (Prejuízo) do período	809,5	(412,4)	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	619,6	(167,0)	n/a
Resultado financeiro líquido	277,5	231,1	20,1%
Depreciação e amortização	1.232,7	843,4	46,2%
EBITDA	2.939,3	495,1	> 100%

b. Demonstração do Resultado – Raízen S.A. Proforma

Indicadores (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
EBITDA	2.939,3	495,1	>100%
Investimentos	909,7	864,8	5,2%

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	37.544,1	18.923,6	98,4%
Custo dos produtos vendidos	(34.782,8)	(18.279,5)	90,3%
Lucro bruto	2.761,3	644,1	>100%
Despesas operacionais	(1.054,7)	(992,4)	6,3%
Vendas	(874,4)	(658,9)	32,7%
Gerais e administrativas	(359,9)	(301,7)	19,3%
Outras receitas operacionais	192,1	50,4	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(12,5)	(82,2)	-84,8%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	1.706,6	(348,3)	n/a
Resultado financeiro líquido	(277,5)	(231,1)	20,1%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.429,1	(579,4)	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(619,6)	167,0	n/a
Lucro (Prejuízo) líquido do período	809,5	(412,4)	n/a

c. Balanço Patrimonial – Raízen S.A. proforma

Balanço Patrimonial			
(R\$ Mln)	1T'22	4T'21	Var %
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	5.181,4	6.647,7	-22,1%
Instrumentos financeiros derivativos	9.104,7	6.513,0	39,8%
Contas a receber de clientes	4.580,8	4.233,2	8,2%
Estoques	8.245,4	5.617,0	46,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	619,3	672,6	-7,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	2.385,9	2.412,2	-1,1%
Impostos a recuperar	4.146,3	3.968,7	4,5%
Partes relacionadas	2.085,6	2.056,8	1,4%
Ativos biológicos	1.969,5	1.353,2	45,5%
Investimentos	1.275,0	1.317,3	-3,2%
Imobilizado	16.878,4	17.726,6	-4,8%
Intangível	4.745,5	3.154,7	50,4%
Outros créditos	14.066,7	11.372,4	23,7%
Total do Ativo	75.284,5	67.045,4	12,3%
Empréstimos e financiamentos	23.849,6	24.444,5	-2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	9.271,6	4.398,8	>100%
Fornecedores	12.301,2	10.911,2	12,7%
Ordenados e salários a pagar	787,1	655,9	20,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	270,9	234,9	15,3%
Tributos a pagar	757,3	727,3	4,1%
Dividendos a pagar	2.066,3	208,2	>100%
Partes relacionadas	4.698,3	2.923,9	60,7%
Outras obrigações	10.839,2	10.042,3	7,9%
Total do Passivo	64.841,5	54.547,0	18,9%
Total do patrimônio líquido	10.443,0	12.498,4	-16,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	75.284,5	67.045,4	12,3%

F. RESULTADOS POR SEGMENTO - Proforma

a. Renováveis

Demonstração do Resultado			
Demonstração Proforma do Resultado - Renováveis (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	2.955,1	2.617,2	12,9%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.248,8)	(2.474,9)	-9,1%
Lucro bruto	706,3	142,3	>100%
Despesas/Receitas com:	(207,2)	(289,0)	-28,3%
Vendas	(124,8)	(102,3)	22,0%
Gerais e administrativas	(88,3)	(94,7)	-6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15,5	(11,5)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(9,6)	(80,5)	-88,1%
EBIT	499,1	(146,7)	n/a
Depreciação e amortização	513,1	422,0	21,6%
EBITDA	1.012,2	275,3	>100%
Reconciliação EBITDA Ajustado			
IFRS 11 - Efeitos do Ativo Biológico	(341,2)	(82,5)	>100%
IFRS 16 – Arrendamento	(191,3)	(83,5)	>100%
Outros Efeitos Pontuais	-	70,7	n/a
EBITDA Ajustado	479,7	180,0	>100%

b. Açúcar

Demonstração do Resultado			
Demonstração Proforma do Resultado - Açúcar (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	2.989,9	1.085,1	>100%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.364,5)	(777,7)	>100%
Lucro bruto	625,4	307,4	>100%
Despesas/Receitas com:	(229,2)	(144,0)	59,2%
Vendas	(144,8)	(65,6)	>100%
Gerais e administrativas	(102,5)	(60,7)	68,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15,6	(15,3)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	2,5	(2,4)	n/a
EBIT	396,2	163,4	>100%
Depreciação e amortização	427,4	175,7	>100%
EBITDA	823,6	339,1	>100%
Reconciliação EBITDA Ajustado			
IFRS 11 - Efeitos do Ativo Biológico	(342,6)	(109,4)	>100%
IFRS 16 – Arrendamento	(192,0)	(110,7)	73,4%
EBITDA Ajustado	289,0	119,0	>100%

c. Marketing & Serviços

Demonstração do Resultado			
Demonstração Proforma - Marketing & Serviços (R\$ Mln)	1T'22	1T'21	Var %
Receita operacional líquida	34.116,3	16.849,7	>100%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32.714,9)	(16.672,4)	96,2%
Lucro bruto	1.401,4	177,3	>100%
Despesas/Receitas com:	(618,2)	(553,0)	11,8%
Vendas	(605,1)	(484,5)	24,9%
Gerais e administrativas	(169,2)	(146,4)	15,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	161,5	77,4	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	(5,4)	0,5	n/a
EBIT	783,2	(375,7)	n/a
Depreciação e amortização	290,5	230,4	26,1%
EBITDA	1.073,7	(145,3)	n/a
Reconciliação EBITDA Ajustado			
Venda de ativos	0,2	(4,8)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	122,4	104,6	17,0%
IFRS 16 – Arrendamento	(70,2)	(91,0)	-22,9%
Outros Efeitos Pontuais	(158,3)	(45,0)	>100%
EBITDA Ajustado	967,8	(181,5)	n/a

BRASIL

Indicadores	1T'22	1T'21	Var %	4T'21	Var %
Volume Vendido ('000m3)	6.659	5.040	32%	6.209	7%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	2.801	2.052	37%	2.667	5%
Diesel	3.656	2.832	29%	3.326	10%
Aviação	160	127	26%	175	-8%
Outros	42	29	45%	41	3%
Gasolina Equivalente	2.541	1.869	36%	2.394	6%
Financeiro					
EBITDA (R\$ Mln)	609,5	56,2	>100%	699,0	-12,8%
Venda de ativo	0,2	(4,8)	n/a	(21,0)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	122,4	104,6	17,0%	120,1	1,9%
Efeito IFRS 16	(15,6)	(13,9)	12,2%	(15,5)	0,6%
Outros Efeitos Pontuais	(158,3)	(45,0)	>100%	(50,0)	>100%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	558,2	97,1	>100%	732,6	-23,8%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/M³)	84	19	>100%	118	-29%
Investimentos (R\$ Mln)	153,1	224,7	-31,9%	194,7	-21,4%
Lojas de Conveniência e Proximidade (Und.)	1.201	1.069	12%	1.187	1%

ARGENTINA

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar norte-americano.

Indicadores	1T'22	1T'21	Var %	4T'21	Var %
Volume Vendido ('000m³)	1.361	864	58%	1.391	-2%
Gasolina	462	225	>100%	523	-12%
Diesel	565	395	43%	494	14%
Aviação	31	19	61%	48	-36%
Outros	303	225	35%	326	-7%
Financeiro					
EBITDA (US\$ Mln)	88,4	(36,8)	n/a	75,0	17,9%
Efeito IFRS 16 (US\$ Mln)	(10,3)	(14,4)	-28,5%	(12,5)	-17,6%
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)	78,1	(51,2)	n/a	62,5	25,0%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	409,6	(278,6)	n/a	339,9	20,5%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	301	(323)	n/a	244	23%
Investimentos (US\$ Mln)	23,8	9,7	>100%	26,8	-11,2%
Investimentos (R\$ Mln)	129,1	51,8	>100%	148,7	-13,2%

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.